

O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO REMOTO: ABORDAGEM DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO PROJETO ESCOLA ARENINHA

Data de submissão: 14/04/2023

Data de aceite: 02/06/2023

Nicolas Camilo Garcêz e Silva

Universidade Estadual do Ceará - UECE
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7747209309901855>

Keila Andrade Haiashida

Universidade Estadual do Ceará - UECE
Fortaleza – Ceará
<https://lattes.cnpq.br/7365549922021470>

RESUMO. Este trabalho foi desenvolvido na área de Cidadania do “Projeto Escola Areninha: esporte e educação em tempo integral” no bairro Barra do Ceará, na cidade de Fortaleza, Ceará. O objetivo geral foi apresentar as atividades elaboradas para as turmas de 6º e 7º anos (manhã e tarde), no período do ensino remoto emergencial. A metodologia utilizada consistiu no relato de experiência, no intuito de publicizar as temáticas abordadas e convidar a comunidade acadêmica a conhecer essa vivência. Os resultados indicam que as metodologias ativas possibilitam uma participação mais efetiva dos alunos, uma vez que, eles se sentem partícipes da proposta. A possibilidade de relacionar o conteúdo aos contextos dos alunos também é válida, pois eles percebem que os temas

abordados no projeto estão inseridos em sua vivência, desvela outras possibilidades de representação do aprendizado, além da escrita em um contexto no qual muitos alunos apresentam déficits de aprendizado. Por fim, mais que internalizar os “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável”, o exemplo citado indica que os alunos podem desenvolver competências socioemocionais como a empatia, o que nos faz imaginar que podem se tornar agentes mobilizadores por um mundo melhor.

PALAVRAS-CHAVE: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Metodologias Ativas.

THE USE OF ACTIVE METHODOLOGIES IN REMOTE TEACHING: APPROACH TO THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT OBJECTIVES IN THE ESCOLA ARENINHA PROJECT

ABSTRACT: This work was developed in the Citizenship area of the “Projeto Escola Areninha: sport and full-time education” in the Barra do Ceará neighborhood, in the city of Fortaleza, Ceará. The overall objective was to present the activities designed for the 6th and 7th grade classes (morning and afternoon), during the emergency remote

teaching period. The methodology used consisted of an experience report, in order to publicize the themes addressed and invite the academic community to learn about this experience. The results indicate that the active methodologies allow a more effective participation of the students, since they feel like participants in the proposal. The possibility of relating the content to the contexts of the students is also valid, as they realize that the themes addressed in the project are inserted in their experience, revealing other possibilities of representing learning, in addition to writing in a context in which many students have deficits in apprenticeship. Finally, more than internalizing the “Sustainable Development Goals”, the example cited indicates that students can develop socio-emotional skills such as empathy, which makes us imagine that they can become mobilizing agents for a better world.

KEYWORDS: Sustainable Development Goals. Active Methodologies.

1 | INTRODUÇÃO

O objeto de estudo dessa pesquisa são atividades desenvolvidas no Projeto Escola Areninha: esporte e educação em tempo integral. Desde 2014 Fortaleza possui Areninhas, que são campos de futebol e quadras, instalados em locais com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) ou alto índice de vulnerabilidade social.

Em 2020 foi criado o Projeto Escola Areninha, uma proposta de ampliação de jornada escolar que ocorre através da parceria entre a Universidade Estadual do Ceará (UECE) e a Secretaria Municipal de Educação (SME), que permitirá que o município de Fortaleza atenda a meta 6 do Plano Nacional de Educação de ofertar no mínimo 50% de educação em tempo integral nas escolas públicas e potencializará o uso do espaço das Areninhas.

O projeto foi elaborado a partir de reflexões sobre as contribuições da educação integral para o desenvolvimento e aprendizagem, com a diversificação dos espaços e tempos pedagógicos para os alunos das escolas circunvizinhas as Areninhas em quatro áreas de conhecimento consideradas basilares: Língua Portuguesa, Matemática, Esporte, Cidadania e a partir de 2023 a Língua Inglesa.

As Escolas Areninhas, atualmente situadas nos bairros: Pirambu, Barra do Ceará, Granja Portugal, Sítio São João e Lagoa da Zeza, atendem alunos do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental no contraturno, oriundos de escolas situadas no entorno das Areninhas.

Este trabalho foi desenvolvido na área de Cidadania e teve como objetivo geral apresentar as atividades elaboradas para as turmas de 6º e 7º anos A e B (manhã e tarde) do Projeto Escola Areninha da Barra do Ceará, no qual apresentamos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e registramos tarefas realizadas pelos alunos no contexto do ensino remoto emergencial.

A intenção foi tornar os escolares mobilizadores para o alcance das metas propostas através dos ODS até o ano de 2030, por meio de suas ações em seu núcleo familiar e social. Neste trabalho definimos como objetivos específicos: discorrer sobre o envolvimento dos estudantes nas ações propostas, descrever as participações durante o ensino dos ODS em um contexto de ensino remoto emergencial e apresentar os resultados dessas atividades

mediante sua mobilização.

Para tanto, essa produção se configura como um relato de experiência, pois permite descrever as ações desenvolvidas e analisar aspectos significativos na evolução de sua prática docente, indicando o que foi positivo e as dificuldades identificadas na organização e no desenvolvimento da aula, os resultados e outros elementos pertinentes.

O enfrentamento de situações adversas foi essencial para o desenvolvimento de tais atividades, tendo em vista a rápida adaptação que as atividades educacionais de ensino tiveram que experimentar em virtude da pandemia da COVID-19. Seja em decorrência das instituições públicas de ensino não terem estruturas para de prontidão responderem a um modo de ensino emergencial remoto, ou porque os estudantes tiveram que se adaptar a um novo formato de participação em suas atividades escolares, o fato é que o impacto desse novo modelo de ensino foi enorme. Desse modo, o capítulo está dividido em 6 seções: essa introdutória, a seção na qual descrevemos a metodologia, uma seção sobre metodologias ativas, seguida pelo relato da operacionalização das atividades, descrição e análise das produções e as considerações finais.

2 | METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho é o relato de experiência. Essa experiência foi vivenciada nas aulas da área de Cidadania do Projeto Escola Areninha, do qual um dos autores era monitor e a outra coordenadora. O intuito ao publicar essa experiência é convidar a comunidade acadêmica a conhecer essa temática da área de Cidadania e a intervenção por intermédio de metodologias ativas.

O relato de experiência em contexto acadêmico pretende, além da descrição da experiência vivida (experiência próxima), a sua valorização por meio do esforço acadêmico-científico explicativo, por meio da aplicação crítica-reflexiva com apoio teórico metodológico (experiência distante). (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021, p. 64).

O ensino remoto nas escolas públicas de Fortaleza ocorreu em grupos de WhatsApp, aplicativo de interação que não foi concebido como ferramenta instrucional, mas que era o único que a maioria dos alunos tinha acesso em algum momento do dia. Desse modo, mediar a aprendizagem nesse contexto foi muito desafiador, o professor foi desafiado a conhecer essas ferramentas tecnológicas e se adaptar. Esse relato ocorre neste contexto e a partir do uso de metodologias ativas que serão descritas na subseção que segue.

3 | METODOLOGIAS ATIVAS

As metodologias ativas são práticas educacionais que não têm como objetivo único o desenvolvimento da erudição dos alunos envolvidos em seu processo de ensino-aprendizagem, mas sim estimular aos mesmos uma visão mais ampla, crítica e reflexiva sobre

os assuntos e temas trabalhados nos ambientes de aprendizagem. Trazendo os estudantes para o centro do processo, estas práticas estimulam a autonomia e o protagonismo destes acerca da interpretação e entendimento de problemas da vida cotidiana em sociedade, tornando-se responsável pela construção do conhecimento.

As metodologias ativas favorecem o processo de aprendizagem, considerando que o desafio atual é a crescente busca por métodos de ensino inovadores que possibilitem uma práxis pedagógica capaz de ultrapassar os limites da pedagogia técnica e tradicional e alcançar a formação de um sujeito ético, histórico, reflexivo, crítico, transformador e humanizado. (SANTOS,2019, p.4).

A prática de metodologias ativas busca na realidade não deixar que os ambientes de ensino caiam na monotonia, no modelo da educação bancária, trazendo sempre situações e posições novas a esses alunos, os retirando da zona de conforto e transformando as relações quando são executadas. O curioso é que tudo isso é feito ao aproximar a realidade do aluno aos temas abordados em sala de aula, diminuindo a distância entre o cotidiano e o assunto trabalhado. De acordo com José Moran e Lilian Barich isso ocorre “pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola, sendo desenvolvidas por meio de métodos ativos e criativos, centrados na atividade do aluno com a intenção de propiciar a aprendizagem.” (2008, p.17).

4 | A OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

O presente trabalho foi elaborado a partir das atividades da área de Cidadania do projeto supracitado, que baseado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) busca trabalhar temáticas como Direitos Humanos, Responsabilidade Social, Diversidade e Sustentabilidade. Na ânsia de encontrar uma temática na qual pudéssemos trabalhar as problemáticas relativas aos temas citados, encontramos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), objetivos esses que se fundamentam na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Vale salientar que as atividades educacionais de ensino tiveram que se adaptar ao modelo remoto emergencial, assim utilizamos para interação com os estudantes grupos de WhatsApp na busca de oportunizar uma maior interação e participação mediante a escassez de equipamentos tecnológicos e acesso a plataformas de ensino. O uso do aplicativo WhatsApp foi uma orientação da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza.

Desse modo, as atividades descritas foram desenvolvidas no sistema remoto: “A educação remota on-line digital se diferencia da Educação a Distância pelo caráter emergencial que propõe usos e apropriações das tecnologias em circunstâncias específicas de atendimento onde outrora existia regularmente à educação presencial” (ARRUDA, 2020, p. 265).

As atividades foram realizadas durante o mês de maio de 2021 durante as aulas da área de cidadania, sendo duas aulas semanais por turma contabilizando 32 aulas totais ao

final das atividades. Os espaços de mediação foi a plataforma digital de vídeo (Youtube), mensagens (WhatsApp) e realizamos apresentações de vídeos, mapas temáticos, conversas, debates finalizando com a criação de um material sobre os ODS.

5 I DESCRIÇÃO E ANÁLISE DAS PRODUÇÕES

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nasceram na Conferência das Nações Unidas sobre desenvolvimento sustentável no Rio de Janeiro em 2012 com a intenção de produzir um conjunto de objetivos que suprissem os desafios ambientais, políticos e econômicos mais urgentes que nosso mundo enfrenta. Os 17 ODS são: 1) Erradicação da Pobreza, 2) Fome Zero, 3) Boa saúde e bem estar, 4) Educação de Qualidade, 5) Igualdade de Gênero, 6) Água limpa e saneamento, 7) Energia acessível e limpa, 8) Emprego digno e crescimento econômico, 9) Indústria, inovação e infraestrutura, 10) Redução da desigualdades, 11) Cidades e comunidades sustentáveis, 12) Consumo e produção responsáveis, 13) Combate às alterações climáticas, 14) Vida debaixo d'água, 15) Vida sobre a terra, 16) Paz, justiça e instituições forte, 17) Parceria em prol das metas.

A partir da temática dos ODS, buscamos uma forma didática e lúdica de trabalharmos o tema, com os estudantes dos anos finais do ensino fundamental. Encontramos nas metodologias ativas um recurso para viabilizar a proposta.

Para que as aulas fossem ministradas de forma interativa no ensino remoto, utilizamos uma série de vídeos dinâmicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da ONU, ambos disponíveis no Youtube para apresentar detalhadamente cada um dos ODS. Após a apresentação dos vídeos realizamos rodas de conversas e debates sobre os ODS, chegando ao final da aula com a proposta de uma atividade avaliativa de cunho artístico, nas quais os estudantes poderiam se utilizar de materiais escolares ou de tecnologias para construir desenhos, pinturas e gravuras que representassem as problemáticas em questão. Embora toda turma tenha representado, selecionamos três imagens para ilustrar o trabalho devido a extensão do capítulo.



Figura 1: Desenho realizado por estudante durante atividade.

A figura 1 é o desenho de uma aluna que ilustrou o ODS 4 (Educação de Qualidade). A produção do desenho ocorreu após a exposição do vídeo sobre esse objetivo, que evidenciava que no mundo muitas meninas abandonam a escola após iniciarem o período menstrual pelo fato das escolas não disponibilizarem banheiros. Embora essa aluna frequente uma escola que possui banheiros, ela fez essa representação, pois ficou muito impactada com o vídeo, isso indica sua empatia com a situação vivenciada por outras meninas.

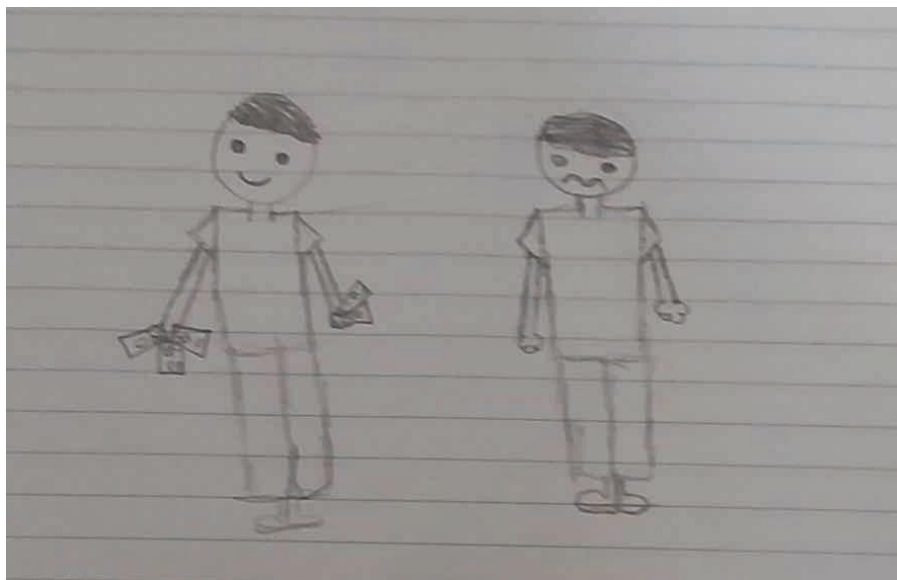


Figura 2: Desenho realizado por estudante durante atividade.

Na figura 2 podemos observar a inquietude apresentada pelo escolar em querer compreender o porquê que no atual sistema econômico do mundo, uma pequena parcela da população mundial tem uma grande concentração de capital enquanto outra maioria não tem o necessário para a sua existência. Essa indagação foi apresentada pelo próprio escolar após a atividade de integração por meio de um painel acerca dos ODS 1 e 10 (Erradicação da fome e Redução das desigualdades, respectivamente).

As figuras 1 e 2 nos demonstram que os alunos são capazes não apenas de internalizar os conteúdos, mas incorporar ações de solidariedade e compromisso coletivo, social e político.



Figura 3: Desenho realizado por estudante durante atividade.

Já na figura 3, o estudante apresentou à turma uma situação da realidade cotidiana vivida por ele e seus colegas, que moram na região do litoral leste da cidade de Fortaleza. Sua comunidade tem uma relação muito próxima com o mar e com o território em que habitam, e foi através destas interações, que o aluno conseguiu representar o espaço vivenciado, a partir das discussões sobre os ODS 14 e 15 (Vida na água e Vida terrestre).

A representação artística presente na figura 3 apresenta a degradação do ambiente e poluição dos recursos naturais devido a falta de saneamento básico e descarte incorreto do lixo, dado a vulnerabilidade do território em que muitas vezes ações governamentais não chegam com tanta eficácia à comunidade.

A atividade nos possibilitou perceber a importância do uso de outras formas de representação, além da escrita, nesse caso o desenho. Os desenhos e o debate em sala indicam que os alunos além de internalizar o conteúdo abordado, demonstram empatia com as dificuldades enfrentadas por outras pessoas, pensamento crítico e potencial de se tornarem agentes mobilizadores por uma sociedade mais justa.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das problemáticas socioambientais com influência de diversos aspectos tais como econômicos e políticos que o mundo vem enfrentando faz-se fulcral os estudos dos ODS pelos mais diversos níveis de ensino e formação, para que nós enquanto sociedade criemos pequenas ações, até mesmo em nossa rotina, que possam ajudar a erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta.

Os resultados indicam que as metodologias ativas possibilitam uma participação mais efetiva dos alunos, uma vez que eles se sentem partícipes da proposta. As alternativas de relacionar o conteúdo ao contexto dos alunos também são muito válidas, pois eles percebem que os temas abordados no projeto estão inseridos em sua vivência e desvela outras possibilidades de representação além da escrita. Por fim, mais que internalizar os ODS, os exemplos citados indicam que os alunos podem desenvolver competências socioemocionais como a empatia, o que nos faz imaginar que podem se tornar agentes mobilizadores por um mundo melhor.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, E. P. Educação Remota Emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **EmRede**, v. 7, n. 1, p. 257-275, 2020.

BACICH, Lilian; MOURAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórica-prática. Porto Alegre: Penso, 2018, e-pub.

BRASIL. **Lei Nº 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C.B. Pressupostos para a elaboração de Relato de Experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, out./dez.2021.

IBGE. **O que são os ODS?** Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UCvvMwDTf_LG68j83N-esY-A . Acesso em: 25 out. 2021.

SILVA, N. C. e S; HAIASHIDA, K. A. **Apresentação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Projeto Escola Areninha**: uma experiência com as metodologias ativas no ensino emergencial remoto. In: Anais da XXVII Semana Universitária da UECE, Fortaleza, 2022.

SANTOS, T, S. **Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem**. Olinda: Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Pernambuco, 2019.